

Folha Informativa SRAA

2026-02-24

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/391</u>	2026.02.24	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 no que se refere às condições de utilização e aos requisitos específicos de rotulagem do novo alimento <i>Akkermansia muciniphila</i> pasteurizada.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/397</u>	2026.02.24	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de lacto-N-tetraose produzida por uma estirpe derivada de <i>Escherichia coli</i> K-12 MG1655 (ATCC 700926) como novo alimento e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/451</u>	2026.02.24	Comissão Europeia	Altera o anexo XIII do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que se refere às entradas relativas ao Botsuana na lista de países terceiros ou territórios, ou respetivas zonas, autorizados para a entrada na União de remessas de carne fresca de determinados ungulados.
<u>Resolução do Parlamento Europeu</u>	2026.02.24	Comissão Europeia	Sobre o projeto de decisão de execução da Comissão que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por, ou sejam produzidos a partir de soja geneticamente modificada MON 87705 x MON 87708 x MON 89788, nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Governo dos Açores regista investimento histórico de 60 milhões de euros na agricultura com crescimento recorde da produção

O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, investiu 60 milhões de euros no setor agrícola durante o ano de 2025, o maior valor de sempre alocado pelo Orçamento Regional.

Este esforço financeiro sem precedentes, aliado à transferência de 16 milhões de euros do Orçamento do Estado para complemento ao programa POSEI, “resultou em crescimentos agroprodutivos significativos, reforçando as disponibilidades para a alimentação humana e animal”, destaca o Secretário Regional da tutela, António Ventura.

Os dados evidenciam aumentos expressivos em diversos setores: tomando como referência o período entre 2020 e 2025, a área dedicada à fruticultura subiu 40% e a da batata 170%, enquanto a quantidade de banana produzida aumentou 35%.

Registaram-se ainda incrementos de 34% na produção de ovos, 150% no Mel DOP e 160% no abate de ovinos.

No setor vitivinícola, a Região ultrapassou as 60 marcas e as 100 referências comerciais, a par do aumento sustentado no abate de carne bovina IGP e carne de ovino e caprino.

Folha Informativa SRAA

2026-02-24

Notícias

Para a alimentação animal, a área de milho atingiu um novo recorde, com cerca de 14,5 mil hectares, evidenciando uma progressiva menor dependência das importações.

Paralelamente, os últimos dados relativos a 2024 indicam que as exportações de bens alimentares atingiram o montante histórico de 433,2 milhões de euros.

O ano de 2025 fixou também o maior número de jovens instalados na agricultura da última década.

O aumento do prémio à primeira instalação para 55 mil euros revelou-se decisivo para a atração de novas gerações, promovendo a fixação da juventude nas ilhas e dinamizando a economia local.

Para o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, “o investimento público na agricultura teve um retorno muito positivo no aumento das disponibilidades agroalimentares, o que assume um elemento fundamental de segurança para todos os açorianos”.

O governo sublinha que estes resultados decorrem de uma “participação colaborativa e simultaneamente reivindicativa da Federação Agrícola dos Açores e dos agricultores que responderam ao investimento”.

António Ventura recorda ainda que o crescimento do setor é fruto de uma política pública previsível e transparente.

“Desde 2021 que não se corta nos apoios, como acontecia nos governos do PS, onde se anunciava um determinado valor financeiro e se pagava, por vezes, menos 50% do valor anunciado. Trata-se de uma nova confiança para os agricultores”, afirma o governante.

O executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM reitera que a aposta na produção agropecuária é uma garantia de sustentabilidade regional, assumindo as novas medidas de ajuda e o fim dos rateios como pilares que reforçam a agricultura como um setor absolutamente estratégico para os Açores.

Fonte - Governo dos Açores regista investimento histórico de 60 milhões de euros na agricultura com crescimento recorde da produção - Comunicação - Portal

Notícias do POSEI

- ❖ **Termina no próximo dia 25 de fevereiro**, o período para a apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 27/2019, de 4 de abril](#), alterada e republicada pela [Portaria n.º 60/2019, de 30 de agosto](#), pela [Portaria n.º 131/2021, de 24 de dezembro](#), pela [Portaria n.º 134/2021, de 30 de dezembro](#), pela [Portaria n.º 104/2022, de 23 de dezembro](#) e pela [Portaria n.º 47/2024, de 12 de julho](#), que adota as medidas de aplicação e de controlo da concessão da ajuda ao acondicionamento de proteínas produzidas na Região Autónoma dos Açores (RAA) e comercializadas na União Europeia (UE) e países terceiros;
- ❖ **Termina no próximo dia 25 de fevereiro**, o período para a apresentação de candidaturas à [Portaria n.º 155/2020, de 6 de novembro](#), alterada e republicada pela [Portaria n.º 8/2022, de 15 de fevereiro](#), pela [Portaria n.º 44/2023, de 12 de junho](#), pela [Portaria 60/2023, de 12 de julho](#) e pela [Portaria n.º 48/2024, de 12 de julho](#), que estabelece as normas de aplicação da Ajuda aos Produtores Apícolas prevista no programa POSEI-Açores, estabelecido ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 228/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de março de 2013.

Folha Informativa SRAA

2026-02-24



República Portuguesa

Eventos



Mulheres na Agricultura em destaque no Ano Internacional 2026 – 25 de fevereiro

No âmbito do **Ano Internacional da Mulher Agricultora**, proclamado pela Organização das Nações Unidas para 2026, realiza-se no próximo dia **25 de fevereiro** mais uma edição da iniciativa “O Espaço à Quarta”, dedicada ao tema '**Dar Espaço às Mulheres na Agricultura**'. A sessão pretende destacar o contributo das mulheres para os sistemas agroalimentares e promover a igualdade de género num setor estratégico para o desenvolvimento sustentável.

O debate centra-se no papel das **tecnologias espaciais e digitais na modernização da agricultura**, nomeadamente através da agricultura de precisão, que integra satélites, sensores IoT e Inteligência Artificial para uma gestão mais eficiente dos recursos e das culturas. A iniciativa conta com a participação de profissionais ligadas à inovação e à transformação digital no setor agrícola, que partilharão experiências sobre o uso de tecnologia e os desafios enfrentados pelas mulheres na atividade agrícola.

De acordo com o **Recenseamento Agrícola de 2019**, as **mulheres representavam cerca de 33% dos produtores singulares**, sendo ainda reduzida a sua presença em cargos de direção e em áreas tecnológicas. A **sessão constitui**, assim, um **contributo para valorizar o papel das mulheres na agricultura e para reforçar a importância da inovação, da capacitação e do acesso ao conhecimento, em linha com os objetivos de modernização, inclusão e desenvolvimento rural**.

Saiba mais informações e conheça as convidadas desta sessão [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional — Mulheres na Agricultura em destaque no Ano Internacional 2026](#)



XIII Jornadas Internacionais de Suinicultura – 13 e 14 de março

A Associação Internacional de Estudantes de Agricultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (IAAS – UTAD) vai realizar as **XIII Jornadas Internacionais de Suinicultura**, nos dias 13 e 14 de março de 2026.

Este evento conta com oradores tanto nacionais como internacionais e com temáticas desde a sanidade à nutrição de suínos. Conheça o [Programa provisório](#)

Contamos com a presença de todos para debater os temas mais atuais e mais preocupantes na Suinicultura em Portugal.

Consulte toda a informação na página do evento: [XIII Jornadas Internacionais de Suinicultura](#)

Fonte - [XIII Jornadas Internacionais de Suinicultura – DGAV](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:



Título: Política agrícola comum 2023-2027 — avaliação intercalar

Sumário: Desde 1962, a política agrícola comum (PAC) tem sido uma pedra angular da política da UE, apoiando os agricultores e garantindo a segurança alimentar da Europa.

Folha Informativa SRAA

2026-02-24



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

A avaliação intercalar analisará os primeiros resultados da PAC 2023-2027. Avaliará os progressos realizados na consecução dos seus objetivos associados aos objetivos partilhados da UE em prol da sustentabilidade social, ambiental e económica da agricultura e das zonas rurais.

Período para comentários: 23 de fevereiro de 2026 até 6 de abril de 2026

Link: [Política agrícola comum 2023-2027 — avaliação intercalar](#)



Notícias da Comissão Europeia



A Comissão atua para salvaguardar a disponibilidade e a acessibilidade dos preços dos adubos

Cumprindo o compromisso assumido na [reunião ministerial de 7 de janeiro](#), a Comissão Europeia propôs a suspensão, por um ano, dos direitos da nação mais favorecida (NMF) sobre as importações de vários fertilizantes azotados e fatores de produção essenciais para a sua produção (amoníaco, ureia). A suspensão pautal será aplicada a todos os países, com exceção da Rússia e da Bielorrússia, através de contingentes pautais isentos de direitos.

A medida reforçará o setor agroalimentar da UE, reduzindo os custos para os agricultores e a indústria de fertilizantes, poupando cerca de 60 milhões de EUR em direitos de importação. Facilitará igualmente a redução da dependência da UE em relação à Rússia e à Bielorrússia e apoiará a diversificação da oferta, onde as importações ainda são necessárias para o setor agrícola da UE e para a indústria de adubos. Tal contribuirá para garantir a segurança alimentar e a soberania da UE num mundo cada vez mais instável e incerto.

Ao eliminar os direitos aduaneiros NMF e ao abrir novas oportunidades através de acordos comerciais, o principal objetivo da Comissão é apoiar os setores agroalimentar e dos fertilizantes competitivos da UE, procurando simultaneamente novos fornecedores fiáveis. A medida proposta é cuidadosamente calibrada em função das necessidades do mercado da UE, através do estabelecimento de um sistema de quotas. As importações para além destes contingentes estarão sujeitas a direitos NMF normais.

Esta iniciativa cumpre o compromisso da Comissão de fazer face ao aumento dos custos enfrentados pelos agricultores da UE e constitui uma componente importante do trabalho da Comissão para fazer face ao elevado custo dos adubos para os agricultores da UE. Alinha-se igualmente com os esforços mais vastos para garantir a soberania alimentar e a segurança económica da UE num panorama mundial incerto. Em dezembro de 2025, a Comissão já tomou medidas a nível da UE centradas nos adubos. Foi introduzida uma exceção às regras de cálculo normalizadas, a fim de reduzir o impacto do [Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço](#) (MACF) nos adubos, tornando-os o único produto a beneficiar dessa exceção (utilização de uma margem de 1 % em vez de 10 %, com um aumento progressivo para 30 % em todos os outros setores). No contexto da aplicação do CBAM, a Comissão continua a acompanhar de perto o mercado.

Fonte - [Notícias diárias 24 / 02 / 2026](#)



Principais estatísticas sobre a cadeia alimentar – valor acrescentado da agricultura

As [Principais estatísticas sobre a cadeia alimentar europeia – edição de 2025](#), publicadas em dezembro, traçam o percurso dos nossos alimentos desde a exploração agrícola até à mesa. A publicação abrange toda a cadeia alimentar, incluindo a produção, a transformação, a distribuição, o comércio internacional, o consumo e as preocupações ambientais. Hoje, centramo-nos no valor acrescentado pela agricultura.

Em 2024, o valor acrescentado da indústria agrícola da [UE](#) ascendeu a 1,2 % do [produto interno bruto \(PIB\)](#), o que representou um aumento de 0,1 [pontos percentuais](#) (pp) em relação a 2009.

A relação entre o valor acrescentado da indústria agrícola e o PIB foi significativamente mais elevada na Grécia (3,2 %), na Roménia (2,5 %) e em Espanha (2,3 %) do que noutros países da UE; a Bulgária, a Itália e a Croácia registaram as relações mais elevadas a seguir, todas com 1,8 %. Em 12 países da UE, o valor acrescentado da indústria agrícola representou menos de 1,0% do PIB, com as proporções mais baixas registadas no Luxemburgo e em Malta (ambos com 0,2%).

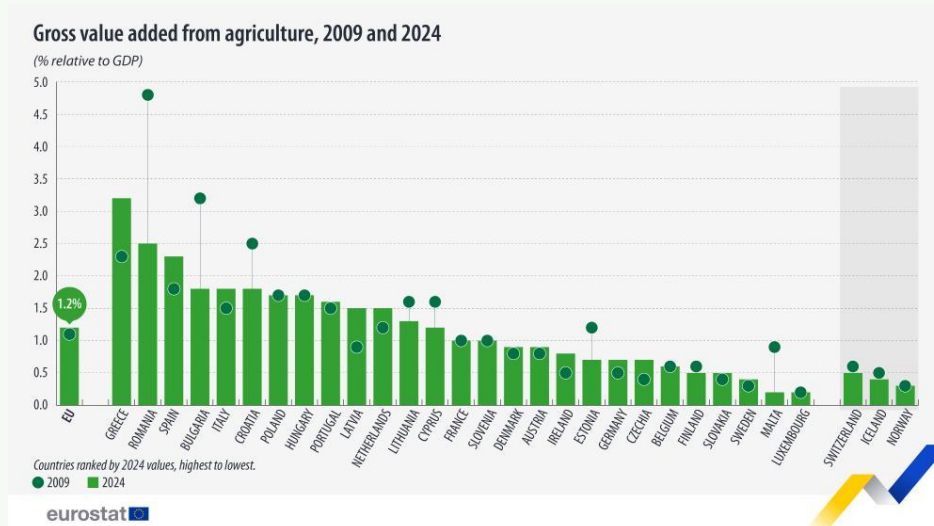
Folha Informativa SRAA

2026-02-24



Notícias da Comissão Europeia

Entre 2009 e 2024, a proporção do valor acrescentado agrícola no PIB aumentou em 15 países da UE. A Grécia (aumento de 0,9 pp), a Letónia (aumento de 0,6 pp) e a Espanha (aumento de 0,5 pp) registaram os maiores aumentos. Em contrapartida, o peso relativo da indústria agrícola diminuiu mais acentuadamente na Roménia (redução de 2,2 pp), na Bulgária (redução de 1,4 pp), em Malta e na Croácia (ambos com uma redução de 0,7 pp).



As [Principais estatísticas sobre a cadeia alimentar europeia – edição de 2025](#) apresentam dados essenciais sobre a UE e permitem comparar a evolução nos países da UE e da EFTA. Para uma visão mais detalhada do desempenho da UE noutros domínios, consulte outras publicações sobre [Principais estatísticas](#).

Fonte - [Key figures on food chain – agriculture's value added](#) - News articles - Eurostat



Notícias do Conselho



Conselho (Agricultura e Pescas), 23 de fevereiro de 2026

✓ Propostas para a política agrícola comum pós-2027

Os ministros debateram as **recomendações nacionais** para a PAC propostas pela Comissão. Os debates centraram-se no âmbito das recomendações, em particular no seu papel na definição das intervenções da PAC, na sua interação com outros domínios políticos no âmbito dos planos de parceria nacionais e regionais (NRPP), no calendário para a sua adoção e no envolvimento dos Estados-Membros no processo.

Entre as principais preocupações manifestadas pelos Estados-Membros figurava a necessidade de **emitir atempadamente recomendações** para apoiar o planeamento nacional, tendo muitos **apelado à adoção de disposições transitórias adequadas**. Os ministros recordaram igualmente a necessidade de garantir que as recomendações se **baseiem em dados concretos, estejam em consonância com as prioridades nacionais e as especificidades locais** e se baseiem nos planos estratégicos da PAC existentes.

Folha Informativa SRAA

2026-02-24



Notícias do Conselho

As **recomendações** destinam-se a orientar os Estados-Membros na preparação dos seus NRPP e na implementação dos objetivos relacionados com a PAC. Servirão como uma **ferramenta estratégica** para identificar os principais desafios agrícolas, tais como o rendimento agrícola, a competitividade, a renovação geracional, o desempenho climático, a resiliência aos riscos e o conhecimento e a inovação.

O debate teve também como objetivo clarificar de que forma as recomendações podem **reforçar a eficácia e a ambição da futura PAC** no âmbito do QFP 2028-2034.

As discussões decorreram no contexto mais vasto da definição da orientação futura da PAC, com as recomendações nacionais posicionadas como **instrumentos não vinculativos** juridicamente que oferecem orientações políticas, permitindo simultaneamente flexibilidade aos Estados-Membros para adaptarem as intervenções às suas circunstâncias únicas e **especificidades nacionais e regionais**.

Os ministros concordaram que as **recomendações devem estar em consonância com os PPRN** e com o quadro mais vasto da UE, assegurando a coerência com outras políticas da União.

✓ **Avaliação da diretiva relativa às práticas comerciais desleais (UTP) (em sessão pública)**

O Conselho debateu o relatório sobre a avaliação da diretiva UTP apresentado pela Comissão.

De acordo com o relatório de avaliação, publicado pela Comissão em dezembro de 2025, a diretiva (de 2019) contribuiu para a **redução de certas práticas comerciais desleais**, nomeadamente os atrasos nos pagamentos, e para uma **melhor aplicação** em toda a União. Proporcionou igualmente um **nível mínimo de proteção** aos agricultores e aos pequenos fornecedores em todos os Estados-Membros, contribuindo assim para uma maior igualdade de condições. Ao mesmo tempo, a avaliação identifica desafios importantes e áreas que podem necessitar de uma reflexão mais aprofundada, tais como a aplicação inconsistente da diretiva nos Estados-Membros, que conduziu a níveis variáveis de proteção dos fornecedores, e preocupações relacionadas com retaliações entre fornecedores, impedindo-os de apresentar queixas, apesar dos esforços de sensibilização.

O debate teve como objetivo fornecer contributos para uma **futura revisão** da diretiva UTP no final de 2026, com vista a reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar e melhorar a aplicação efetiva do quadro existente em toda a UE.

No âmbito dos esforços para reforçar ainda mais a posição dos agricultores na cadeia alimentar, em 10 de dezembro de 2024, a Comissão propôs legislação que contém **novas regras sobre a aplicação transfronteiriça da diretiva relativa às práticas comerciais desleais**. Em novembro de 2025, os legisladores chegaram a um acordo político sobre a proposta. Prevê-se que o novo regulamento seja publicado no Jornal Oficial na primavera de 2026.

- [Avaliação da diretiva relativa às práticas comerciais desleais \(Comissão Europeia\)](#)

✓ **Outros assuntos**

O Conselho debateu vários assuntos diversos, todos em sessões públicas.

- [Preocupações relativamente à proposta da Comissão Europeia de incluir a sementeira de sementes tratadas na definição de utilização de produtos fitofarmacêuticos](#)
- [Apelo à adoção de medidas que garantam a disponibilidade de soluções convencionais de proteção das culturas e assegurem a viabilidade da produção alimentar](#)
- [Dificuldades que o setor suínico da UE enfrenta – necessidade de uma ajuda excecional](#)
- [Pedido de transferência de disposições do projeto de regulamento NRPP para o projeto de regulamento PAC, o projeto de regulamento PCP e o projeto de regulamento OCM](#)
- [Criação de um mecanismo europeu de resseguro para catástrofes naturais na agricultura](#)
- [Aplicação do quadro de controlo da PAC no âmbito dos planos estratégicos da PAC para 2023-2027](#)

Fonte - Conselho (Agricultura e Pescas) - Consilium